

## **CURSOS E PROGRAMAS DAS IES: uma realidade apresentada a alunos do ensino médio da rede pública**

Tayná Rodrigues Olegário; Rhuan Karlos Santos Mendes; Stephanie Karolayne Marinho Pontes Silva; Profa. Dra. Mara Leite Simões

*Universidade Federal da Paraíba – tayna.olegario@gmail.com;*  
*Universidade Federal da Paraíba – quimica.rhuan@hotmail.com*  
*Universidade Federal da Paraíba – stephannemarinho@gmail.com*  
*Universidade Federal da Paraíba – mara.lsimoes@gmail.com*

### **RESUMO**

Este artigo consiste em um projeto desenvolvido por alunos da disciplina Didática da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, ministrada pela professora Dra. Mara Leite Simões, que serviu como método avaliativo para a disciplina. Nossa base teórica respalda-se em Sparta e Gomes (2005) e Morales (2009) no que diz respeito à formação acadêmica dos jovens e suas escolhas profissionais que estão diretamente ligadas aos conhecimentos exigidos pela sociedade. O objetivo do trabalho foi informar sobre o que as universidades públicas, em especial a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), têm a oferecer, como também apresentar os vários cursos de nível superior destas instituições de ensino. O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas Leite, na cidade de Santa Inês – PB, para um público de quarenta e sete (47) estudantes do ensino médio da referida escola. Foram apresentados não só os diversos cursos ofertados por essas IES, mas também outros setores que compõem estas instituições como: a residência universitária, os programas institucionais de bolsas, o restaurante universitário, a monitoria, a bolsa permanência, o auxílio-moradia e o auxílio-alimentação. Um questionário foi aplicado antes e depois da palestra como forma de avaliação diagnóstica e prognóstica. Ao analisar os dados, percebemos a importância de divulgar as oportunidades existentes no ensino superior e foi observado que essa palestra obteve um grande sucesso, devido à mudança na opinião dos alunos, no que se refere ao conhecimento de tudo aquilo que as IES aqui abordadas oferecem.

**Palavras-chave:** Universidades Públicas; Ensino Médio, Escola Pública.

### **INTRODUÇÃO**

A educação é fundamental para um bom desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico, biológico e social, pois é através da educação que o país aumenta sua renda, cresce e ocorre melhoria na saúde e em outros setores que desenvolvem um país. Mesmo que o Brasil tenha avançado nas últimas décadas com relação à educação, ainda tem muito a ser feito. É importante que as escolas desde a educação infantil até o ensino médio desempenhem um papel significativo no preparo dos alunos para a universidade e para o mercado de trabalho.

A maioria dos estudantes conhece pouco sobre as universidades públicas, bem como o que elas têm a oferecer. A escolha de um curso universitário torna-se difícil pela falta de

informação diante da quantidade de cursos oferecidos atualmente, e também o que cada curso universitário significa. Não ter como se manter, nem onde morar, também são variáveis que levam os alunos de uma classe menos favorecida ao desinteresse pelo ensino superior. Levando em consideração todos estes itens apresentados surgiu a necessidade e a importância de divulgar os cursos universitários e as oportunidades existentes no ensino superior para os estudantes de baixa renda de um município do estado da Paraíba.

Sparta e Gomes (2005) acreditam na importância atribuída à educação superior como escolha de uma carreira profissional pelos alunos do último ano do Ensino Médio. Devido à grande necessidade de ter curso profissionalizante assim como na premência da escolha ser tomada logo cedo, surgem vários questionamentos e inseguranças neste alunado, visto que o curso a ser escolhido vai definir toda sua vida no futuro como também sua trajetória no mercado de trabalho. A escolha de um curso universitário para os jovens tem sido cada vez mais discutida diante das novas oportunidades e das novas demandas sociais impostas pelo mercado de trabalho como também pelas exigências de novas profissões do século XXI.

Para Morales (2009), a crise do conhecimento científico exige um novo papel da universidade, que é convocada a construir uma racionalidade que induza a transformação de paradigmas científicos tradicionais e a promoção de novos conhecimentos e integração de diferentes saberes com a participação da sociedade.

Essas escolhas, porém, se tornam bem mais difíceis de serem tomadas quando não há tanto o conhecimento sobre as universidades quanto o que elas têm a oferecer. Ainda há uma necessidade de passar informação para os alunos que não têm essa oportunidade, de saber quais são os cursos ofertados e quais as vantagens que cada um tem a oferecer.

Tendo em vista que os alunos de escola pública de ensino médio pouco conhecem sobre o que as universidades públicas, com ênfase na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), têm a oferecer, foi desenvolvido um projeto por alunos da disciplina de Didática da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, ministrada pela professora Dra. Mara Leite Simões, que serviu como método avaliativo para a disciplina. O trabalho foi realizado em uma escola pública para alunos do ensino médio, no qual foram abordados não só os diversos cursos ofertados por essas instituições, mas também outros atributos como, por exemplo, a residência universitária, os programas institucionais de bolsas, o restaurante universitário, o programa de monitoria, a bolsa permanência, o auxílio-moradia e o auxílio-alimentação. A realização do projeto justifica-se diante da importância de informar aos estudantes de escolas públicas sobre o que

essas instituições têm a oferecer, pois, por falta de divulgação das oportunidades existentes, o ensino superior torna-se uma realidade distante para a maioria dos estudantes de escola pública.

## **METODOLOGIA**

A ideia de levar o projeto para a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas Leite, na cidade de Santa Inês – PB foi para poder incentivar os alunos e, principalmente, aqueles que são da zona rural a ingressar no ensino superior, mostrando a eles todas as oportunidades que as Instituições de Ensino Superior - IES têm a oferecer, tendo em vista que dos alunos que terminavam o ensino médio nesta referida cidade, poucos continuavam seus estudos em direção ao ensino superior. Neste olhar, e também porque um dos participantes do projeto havia estudado nesta escola e morou na zona rural da referida cidade que se encontra no sertão paraibano.

Dessa feita, essa comunidade escolar não conhece com tanta propriedade como é o universo do ensino superior, pois a maioria dos alunos é da zona rural, cuja população não tem contato com a universidade nem com alunos universitários.

O projeto “Cursos e programas das IES” foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas Leite, na cidade de Santa Inês – PB. Logo no início aplicamos um questionário com seis (06) perguntas abertas tipo sim ou não, como forma de obtermos uma avaliação diagnóstica sobre o tema proposto. Eis as perguntas:

- 01 - Você tem interesse de ingressar no ensino superior?
- 02 – Falta alguma coisa para despertar o seu interesse pelo ensino superior?
- 03 - Você conhece os cursos ofertados pela UFPB e UFCG? Se sim, qual curso você escolheria para prestar o ENEM?
- 04 - Você sabe o que as universidades públicas UFPB e UFCG têm a oferecer? Se sim, cite exemplos.
- 05 - Digamos que você ingressou em algum curso da UFPB no campus de João Pessoa, você teria onde morar?
- 06 - Você se manteria financeiramente fazendo um curso na UFCG na cidade de Campina grande?

Em seguida iniciamos a palestra, que foi muito mais uma roda de conversas devido à curiosidade e à sede de conhecimentos desse alunado sobre um tema tão perto e, ao mesmo tempo, tão longe deles. Perto no sentido que eles já estavam

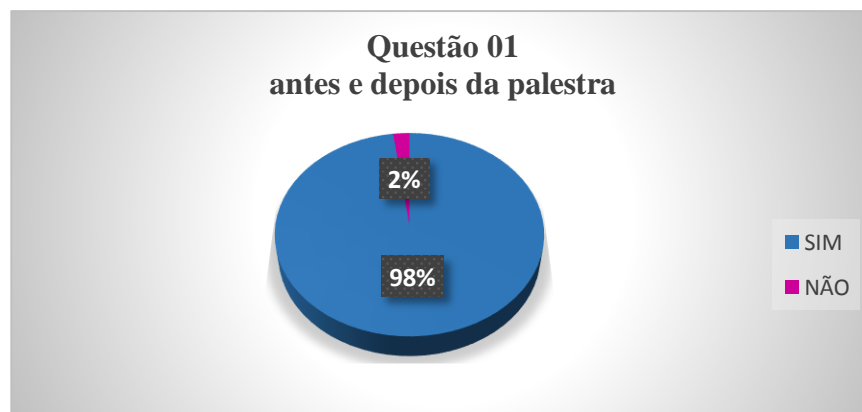
cursando o Ensino Médio, e tão longe visto que em relação à cidade em que habitam o ensino universitário, isto é a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), está muito distante geograficamente, o que dificulta o sonho de ingressar em uma universidade. Por fim, houve a aplicação do mesmo questionário com o objetivo de obtermos uma avaliação prognóstica sobre o tema. Participaram da atividade (palestra e dos questionários) quarenta e sete (47) estudantes do ensino médio, compreendendo quatro (04) turmas dos três (03) anos do ensino médio da referida escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados, foi possível fazer algumas observações bastante evidentes.

Analisando a primeira questão: “Você tem interesse de ingressar no ensino superior?”, observamos que o percentual de alunos que têm interesse em ingressar no ensino superior antes e depois da palestra se manteve constante, com um valor de 98%, deixando claro que o trabalho desenvolvido não desmotivou e/ou diminuiu o interesse dos alunos, conforme o gráfico 01 a seguir:

Gráfico 01- Você tem interesse de ingressar no ensino superior?



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Na segunda questão: “Falta alguma coisa para despertar o seu interesse pelo ensino superior”, observa-se no antes e no depois que eles tinham o interesse de ingressar no ensino superior, porém alguns não sabiam como de fato é uma universidade e o que ela pode proporcionar. Com a execução deste trabalho, essas dúvidas foram sanadas, e o interesse pelo ensino superior cresceu consideravelmente. O gráfico 02 apresenta o acréscimo do interesse pelo ensino superior após a palestra.

**Gráfico 02 – Falta alguma coisa para despertar o seu interesse pelo ensino superior?**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

No que concerne à terceira questão: “Você conhece os cursos ofertados pela UFPB e UFCG?”, observamos que houve um novo quadro após a palestra, uma vez que a grande maioria dos alunos, isto é 77%, não sabia quais cursos são oferecidos pelas IES em questão. Nota-se então, que, após o desenvolvimento do trabalho, 91% dos alunos passaram a conhecer os cursos ofertados por essas instituições e, dessa forma, eles podem agora optar pelo curso que eles querem cursar no ensino superior.

**Gráfico 03 - Você conhece os cursos ofertados pela UFPB e UFCG?**

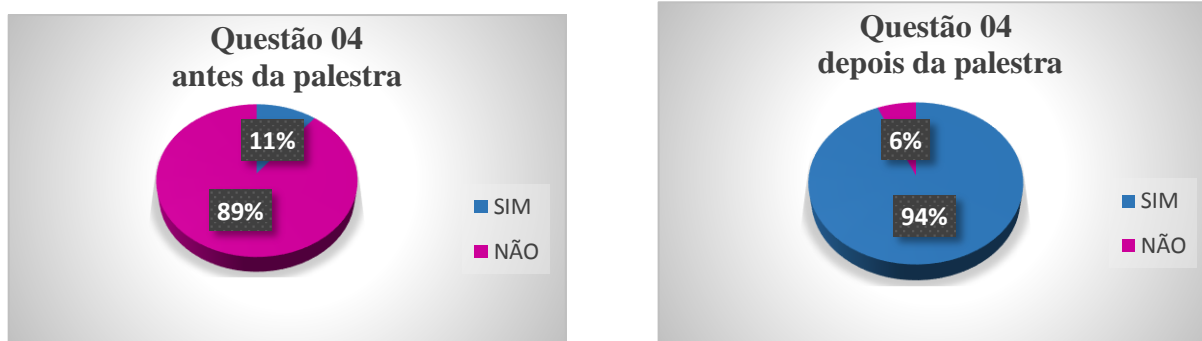


Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

No que diz respeito à quarta questão: “Você sabe o que as universidades públicas UFPB e UFCG têm a oferecer?”, nota-se que 89% dos alunos não sabiam o que as IES podem oferecer além dos cursos e apenas 11% dos alunos tinham ciência do que as universidades oferecem. Porém, após a realização do trabalho, 94% dos pesquisados declararam que sabiam

o que as universidades têm a oferecer, deixando claro que este trabalho é de suma importância no meio educacional. Vejamos em percentual no gráfico 04 a seguir:

**Gráfico 04 - O que as universidades públicas UFPB e UFCG têm a oferecer?**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2107.

Na quinta pergunta: “Digamos que você ingressou em algum curso da UFPB no campus de João Pessoa, você teria onde morar? Destacamos que 66% dos alunos afirmaram não ter onde morar, caso eles fossem classificados em algum curso da UFPB no campus de João Pessoa. Percebemos que o percentual de alunos que teriam onde morar aumenta para 83%, uma vez que esse trabalho informou para os alunos a existência de residências universitárias e de bolsas de auxílio-moradia oferecidos por essa instituição. Vejamos no gráfico 05 a seguir:

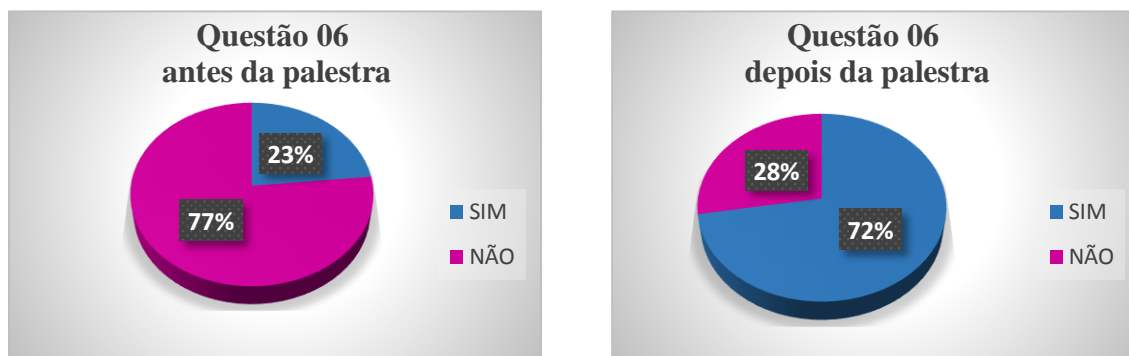
**Gráfico 05 - Digamos que você ingressou em algum curso da UFPB no campus de João Pessoa, você teria onde morar?**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Na sexta questão: “Você se manteria financeiramente fazendo um curso na UFCG na cidade de Campina Grande?” Verificamos que grande parte dos alunos, isto é, 77 % afirmou que não se manteriam financeiramente, ao fazer um curso UFCG na cidade de Campina Grande, antes da palestra. Esse número, todavia, praticamente se inverteu após a realização do trabalho, uma vez que os alunos obtiveram os conhecimentos sobre a existência de programas institucionais de bolsas e programas que são remunerados, mostrando assim que é possível ingressar no ensino superior mesmo tendo baixa renda, ou sendo oriundo de alguma comunidade rural. Veja o gráfico abaixo:

**Gráfico 06 - Você se manteria financeiramente fazendo um curso na UFCG na cidade de Campina grande?**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como foco informar aos alunos do ensino médio sobre as oportunidades que as universidades têm a oferecer, obtendo um grande impacto em relação ao conhecimento para os alunos. A aplicação dos questionários proporcionou grandes mudanças no ponto de vista dos alunos acerca do despertar a possibilidade de eles virem a desejar ingressar numa universidade pública, sabendo que é um sonho concreto. Como muitos já possuíam interesse em ingressar na universidade, e isso não foi alterado. Mas nem todos imaginavam como poderiam se manter em um curso superior, tampouco imaginavam as quantidades de oportunidade que elas têm a oferecer em questão de bolsas. Com essas informações, ocorreu uma grande mudança em relação à ideia de eles poderem se manter em

outra cidade e dentro de uma instituição pública.

Além das bolsas, os alunos ficaram cientes sobre a residência universitária, que é uma grande oportunidade para alunos que não residem nos locais onde há oferta de cursos, bem como nem todos possuíam o conhecimento sobre o restaurante universitário. Os alunos também ficaram cientes sobre os cursos que cada universidade tem a oferecer. Percebemos que apenas 11% sabiam sobre as quantidades e quais cursos a UFPB e UFCG tinham a oferecer, ocorrendo uma grande mudança após a palestra, passando para 94%.

Foi observado, contudo, que essa palestra obteve um grande sucesso, devido à mudança na opinião dos alunos, uma vez que eles saíram conhecendo as vantagens de se estudar em uma universidade federal, e as oportunidades que podem surgir como: o Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa de Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), Programa Institucional de Voluntários de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI), o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), Programa de Licenciatura (PROLICEN), Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), a monitoria e muitos outros oferecidos aos discentes dos mais variados cursos existentes na instituição, proporcionando assim uma aprendizagem prática na construção do conhecimento que se desenvolve nas várias formas dos trabalhos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. F., SALES, A. P., COSTA, A. D., COSTA, M. D., VERONEZE, R. B., SANTOS, T. L. B. Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA. **Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 55-71, 2012.

MORALES, A. G. M. A formação dos profissionais educadores ambientais e a universidade: trajetórias dos cursos de especialização no contexto brasileiro. **Educar**, Curitiba, n. 34, p. 185-199, 2009.

SPARTA, M., GOMES, W. B. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005.